

ARTE NA PANDEMIA: COMO O TEATRO E OUTRAS ARTES AJUDAM EM TEMPOS DE CRISE

KAROLINA DA ROSA MENDES¹; PAULO GAIGER²;

¹Universidade Federal de Pelotas – karoldrmendes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – paulogaiger@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No seguinte trabalho discorrerei sobre a importância do fazer artístico em tempos de crise, como a que vivemos em decorrência da pandemia de Covid-19. Através de exemplos de dentro e fora da Universidade, buscarei mostrar como a continuidade do fazer artístico tem contribuído para manutenção e fortalecimento da saúde mental de artistas do teatro e público, atualmente impedidos de frequentar espaços de lazer.

2. METODOLOGIA

Como uma reflexão, busco trazer aqui um panorama de como isso tem auxiliado artistas e espectadores de dentro e fora da Universidade a lidar com as novas formas de criar e divulgar seus conteúdos. Através da internet temos uma vasta gama de opções de entretenimento teatral disponíveis para consumo, e utilizando-me destes exemplos, trago minhas considerações.

3. DESENVOLVIMENTO

Dizem que a arte tem o poder de cura, de revitalizar, sendo assim, não é de se estranhar que em tempos de crise ela seja tão necessária. Falar em cura durante uma pandemia com as consequências que estamos vendo desde que esta se instalou pode soar até como exagero ou prepotência, mas é inegável que, a sua maneira, a arte tem sim esse potencial.

Tem porque é através dela que nos expressamos e vemos outros se expressarem, é através dela que refletimos e nos conectamos com diferentes questões em diferentes momentos.

O Teatro, por si, não é diferente, e para nós, artistas e pesquisadores de teatro, esse período pandêmico veio com uma contradição inédita (pelo menos aos meus olhos). A contradição encontra-se em ser uma arte da presença que pelas circunstâncias passa obrigatoriamente a se realizar a distância, isto é, com outro tipo de presença. E não, não apenas a parte teórica da pesquisa e feitura teatral passou por essa abrupta adaptação, mas também os palcos foram movidos para o ambiente virtual.

O trabalho a distância tem sido necessário para muitos que não tem outra possibilidade além desta. Para manter uma rotina saudável e um trabalho com bons resultados, é sempre importante lembrar de manter limites saudáveis. Ao estar em

um ambiente confortável e conhecido, como a própria casa, temos a sensação de poder fazer tudo a qualquer momento, já que temos tudo ali, a disposição e ao alcance das mãos, mas esses limites precisam ser colocados. Não é porque estamos em casa que podemos realizar reuniões tarde da noite ou receber e atender ligações a qualquer momento.

Essa falta de limites é o maior problema que tenho percebido durante este período de atividades remotas. Artistas/alunos sobrecarregados com a quantidade de tarefas a serem realizadas em tão pouco tempo. Coisas que se somam a outros fazeres particulares de cada um.

Apesar de toda a sobrecarga, a arte destes mesmos artistas/alunos vem sendo feita e divulgada nas redes sociais, para serem contempladas por pessoas de dentro e fora da universidade. É essa arte que nos mantém firmes e com cada vez mais vontade de poder, finalmente, voltar aos palcos. É assim que temos nos mantido com a cabeça no lugar e com a esperança de dias melhores em um futuro próximo.

Ainda assim, mesmo com toda essa esperança, o momento atual continua sendo de resguardo e cuidado máximo, e por isso aprimoramos a cada dia nossa capacidade de produzir um “teatro de presença virtual”.

Desde 2020 não param de surgir encenações virtuais feitas das mais diferentes formas, mas com o ponto comum de serem desenvolvidas completamente através da rede. Dessa forma, o curso de Teatro – Licenciatura da UFPel e seus projetos, assim como artistas do mundo todo, se aventuram a criar e expressar seu íntimo na internet, como uma forma de não permitir que a cultura fique estagnada e também de manter a sanidade e atividade de artistas e espectadores.

No projeto o qual pertenço, o Janelas do Feminino, a realidade é a mesma. Nossas reuniões semanais para debate de textos dramáticos, filosóficos e jornalísticos são realizadas através da plataforma da Universidade, o WebConf, e as cenas desenvolvidas pelo grupo de atrizes-pesquisadoras são gravados em casa e editadas por nós mesmas (geralmente em conjunto, a atriz faz uma edição inicial e eu, como bolsista, realizo a edição final e definitiva antes do material ser divulgado).

Assim como nosso projeto, outros em atividade dentro do curso de Teatro também se modificaram para encaixar na nova normalidade e não perder suas atividades. O curso como um todo tem se mantido firme e realizado inúmeras encenações de forma remota, disponíveis a livre acesso no YouTube.

Para todos, a pandemia veio para deixar a sensação de “terra arrasada”, interrompendo aulas, ensaios, apresentações, rotinas. E isso, inegavelmente, desestabilizou muitos de nós, em maior e menor grau, fazendo com que muitos alunos/artistas interrompessem o curso durante esse caos. Em 2020, poucas foram as cadeiras ofertadas no nosso curso e isso gerou ainda mais angústia entre os alunos, já que era uma pequena saída para manter a mente ocupada. Já em 2021 a maioria das cadeiras foram retomadas e assim a sensação de que a vida, aos poucos, volta ao normal, invadiu as nossas aulas (ainda que estas permaneçam, corretamente, de forma remota).

4. CONCLUSÕES

De igual maneira a outras áreas do conhecimento científico gerado pela Universidade, o Teatro tem sido gerador de um respiro, um alento, trazendo reflexão, conhecimento e entretenimento para seus fazedores e assistentes. O retorno de espetáculos e práticas teatrais, para muito além do financeiro, tem sido a manutenção da saúde mental dos que o assistem e a certeza de que, mesmo em crise, a arte pode existir.

Nas redes, seja em qual delas for, é possível encontrar, diariamente, uma longa lista de opções para aqueles que buscam um bom espetáculo para assistir, alguns, inclusive, gratuitos.

Além de espetáculos, artistas/alunos também vêm desenvolvendo oficinas, aulas, palestras, mostras, premiações, entre outros eventos artísticos realizados 100% online.

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEMININO, Janelas. **El amor**. YouTube, 23/12/2020. Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=DQk_2nTsTP8&t=2s>. Acesso em 01/08/2021.

FEMININO, Janelas. **Casa de bonecas**. YouTube, 23/12/2020. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=oBvIzXUSJdM>>. Acesso em 01/08/2021.

FEMININO, Janelas. **Outros jeitos de usar a boca**. YouTube, 23/12/2020. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=zX4EKT15XRg>>. Acesso em 01/08/2021.

FEMININO, Janelas. **Suíte nº6**. YouTube, 23/12/2020. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=9pXzaB8458w&t=225s>>. Acesso em 01/08/2021.

FEMININO, Janelas. **Texto da paz**. YouTube, 23/12/2020. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=u0WGVNE8WSs>>. Acesso em 01/08/2021.

FEMININO, Janelas. **Um bonde chamado desejo**. YouTube, 23/12/2020. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=TsiR7AapqfQ&t=440s>>. Acesso em 01/08/2021.